RESENHA DA SEMANA

(09 a 13 de novembro)

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO STF SOBRE JORNADA MOBILIZA MOVIMENTO SINDICAL

Diante das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) apresentadas por entidades empresariais, como a CNI e a CNC, em relação à Emenda Constitucional 141/2026, que extinguiu a escala 6x1 e reduziu a jornada para 40h, sem redução de salário, com dos dias de repouso semanal, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF) marcou Audiência de Conciliação com a participação de entidades representativas dos trabalhadores para esta terça-feira (10), às 14h, na Sala de Sessões da 1ª Turma da suprema corte.

O magistrado já antecipou, de forma expressa, que não estarão em discussão o mérito do fim da escala e a redução da jornada, o que significa que a emenda constitucional é considerada plenamente válida em sua finalidade.

O debate irá se concentrar exclusivamente em aspectos práticos da implementação, prazos de transição, negociações coletivas e dúvidas jurídicas apresentadas pelas entidades patronais. Nesse sentido, o ministro não concedeu liminar para suspender os efeitos da emenda, de modo que o calendário de transição (com início em 16 de dezembro de 2026) continua valendo.

Seis centrais sindicais foram convidadas para se manifestar, mas as confederações nacionais de trabalhadores, através do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), também estão solicitando participação pela natureza de sua representação – são, precisamente, as entidades que já entabulam negociações com sindicatos patronais dos diversos setores econômicos para colocar em prática a mudança constitucional.

VIAGEM PRESIDENCIAL DESLOCA POLÍTICA PARA FORA DO PAÍS. DEFESA DO MULTILATERALISMO MARCARÁ AGENDA DE LULA

Depois de um pronunciamento oficial neste domingo (8) em rede nacional de rádio e TV, em que agradeceu pela sua reeleição e renovou os compromissos de campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva levará esta semana à cidade de Antália, na Turquia, números que mostram avanços do Brasil no combate ao desmatamento e na redução da dependência de combustíveis fósseis. A defesa do multilateralismo ganhará centralidade na agenda do presidente. O país euroasiático sediará a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), de 9 a 20 de novembro. A viagem de Lula não contará com a presença das principais lideranças do Congresso Nacional, em razão das pautas que estão previstas no Legislativo.

APROVADA 3ª EDIÇÃO DO AUXÍLIO A EXPORTADORES ATINGIDOS PELO TARIFAÇO

A Medida Provisória 1379/26, que viabilizou a terceira edição do Plano Brasil Soberano, foi aprovada nesta quinta-feira (5) pela comissão mista que analisou a matéria. O plano busca combater os efeitos do tarifaço norte-americano para os exportadores brasileiros por meio de linhas de crédito com juros subsidiados. A senadora Leany Lemos (PSB-DF), relatora da medida, informou que as duas primeiras edições do plano atenderam mais de 1.700 operações. A terceira edição aumenta os desembolsos em até R$ 13,5 bilhões, somando recursos do Tesouro Nacional e do BNDES. Para não perder a validade, a medida provisória deve ser votada até o dia 18 nos plenários da Câmara e do Senado.

Além das empresas diretamente atingidas pelo tarifaço, o programa passou a contemplar exportadores prejudicados por conflitos internacionais, como a guerra entre EUA e Irã, além de setores considerados estratégicos.As linhas de crédito podem ser utilizadas para capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, investimentos produtivos, inovação tecnológica, adaptação de produtos e processos, além de abertura e prospecção de mercados.

Entre os setores beneficiados também estão agricultura, pecuária, pesca e aquicultura, florestas plantadas, indústrias químicas e farmacêuticas, setor têxtil, máquinas e equipamentos e setor automotivo.

DISPUTA PELA PRESIDÊNCIA DO SENADO CONTINUARÁ ACIRRADA

Enquanto a posição de Hugo Motta (Republicanos-PB) pela sua reeleição na próxima legislatura é mais confortável na Câmara dos Deputados, a disputa no Senado Federal continua acirrada, mas o presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP) trabalha aposta na divisão da direita entre Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) para se reeleger.

Depois da votação da PEC que extinguiu a escala 6x1 e reduziu a jornada, ainda antes do 2º turno presidencial, e, na última semana, com a aprovação da PEC da Segurança Pública, Alcolumbre consolidou-se como candidato preferido do governo e vai disputar os votos do centrão e de setores da direita.

Na última semana, Alcolumbre entregou a relatoria do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o líder do MDB, Eduardo Braga (AM), e o da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para Eduardo Gomes (PL-TO), seu atual vice-presidente: dois gestos que fortalecem sua pretensão de reeleger-se. O PLOA deve ser votado até o dia 17 de dezembro.

(elaborado consultoria sindical da CNTI em 09/11/2026)